

A ROMANTIZAÇÃO DA EXAUSTÃO DA FORMAÇÃO MÉDICA NAS REDES SOCIAIS E SEUS REFLEXOS NA SAÚDE MENTAL DOS GRADUANDOS

Maria Fernanda Silva^{1*}

¹Faculdade de Ciências Médicas - Universidade de Pernambuco. Recife, Pernambuco, Brasil.

*fernanda_silva96@yahoo.com

RESUMO:

Introdução: As redes sociais permitem o compartilhamento de ideias e realidades em grande escala para seus usuários. No âmbito da graduação em Medicina, observa-se a crescente demanda de conteúdos digitais que apresentam a romantização da exaustão na rotina dos estudantes, produtividade excessiva e a busca por desempenhos excelentes. Esse comportamento acaba influenciando a saúde mental dos estudantes que buscam atingir os padrões vistos na internet.

Objetivo: Investigar os impactos da romantização da exaustão na formação médica, difundida pelas redes sociais, sobre a saúde mental dos estudantes de Medicina. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, sendo utilizado como base artigos científicos publicados pela Revista Brasileira de Educação Médica e pela plataforma de divulgação científica ResearchGate. As pesquisas utilizadas foram publicadas entre 2021 e 2024 com ênfase em comparação de estudantes com redes sociais, romantização da exaustão em estudantes de medicina e consequências da exaustão em estudantes de medicina. **Resultados e Discussão:** A literatura aponta uma crescente onda de ansiedade e outros problemas emocionais como o sentimento de inadequação e aumento da pressão acadêmica em estudantes que acompanham rotinas idealizadas de estudos de outros discentes nas redes sociais. Os principais transtornos psicológicos decorrentes do esforço extremo dos estudantes são a Síndrome de Burnout e a Síndrome do Impostor, tendo a Síndrome de Burnout prevalência de cerca de 37,23% nos estudantes e a Síndrome do Impostor afeta 41% dos estudantes do sexo feminino e 23% do sexo masculino. Esse padrão de exaustão excessiva é apresentado em redes sociais como o moralmente correto para futuros médicos, acarretando cobrança extrema e queda no desempenho, podendo levar à depressão e/ou desistência do curso.

Conclusão: A comparação de estudantes universitários com o modo de vida de influenciadores digitais pode acarretar diversos problemas emocionais nos graduandos em Medicina que podem refletir em problemas psicológicos como sensação de insuficiência e distúrbios como o Burnout. Torna-se, portanto, de extrema importância que universidades atuem, em cooperação com os alunos, promovendo ações de conscientização acerca do mito do desempenho perfeito e ampliando as políticas de cuidado à saúde mental dos estudantes.

Palavras-chave: Estudantes; Graduação em Medicina; Redes Sociais; Saúde Mental.

Agência de fomento: Não se aplica.